

CUIDADOS COM A PELE DURANTE A PANDEMIA DE CORONAVÍRUS



ORIENTAÇÕES PARA PREVENIR LESÕES DE
PELE RELACIONADAS AO USO DE EPIS E À
LAVAGEM DE MÃOS



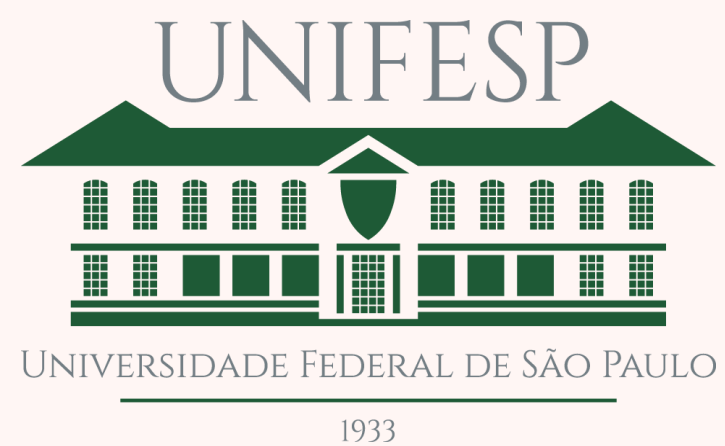
CC BY-NC-ND

Esta é a mais restritiva das nossas seis licenças principais, só permitindo que outros façam download dos seus trabalhos e os compartilhem desde que atribuam crédito a você, mas sem que possam alterá-los de nenhuma forma ou utilizá-los para fins comerciais.

REALIZAÇÃO



ESCOLA PAULISTA DE ENFERMAGEM



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO



LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS
COM A PELE E FERIDAS



PROJETO CUIDARTE- UNIFESP

SÃO PAULO
MAIO DE 2020

AUTORES

BÁRBARA SHIBUYA ALVES
DAVID BARBOSA FERREIRA
GABRIELE CAMPOS DOS SANTOS
LUIZ CAMARGO NETO
MARINA DOS SANTOS CONFORTE
MAYARA RODRIGUES SILVA
PEDRO VINICIUS RODRIGUES BERTINI

COORDENAÇÃO E REVISÃO:

PROFA. DRA. MÔNICA ANTAR GAMBA
PROFA. DRA. TÂNIA ARENA MOREIRA DOMINGUES
ENFA. KARINA APARECIDA LOPES DA COSTA
PROFA. DRA. CAMILA TAKÁO LOPES

PROJETO GRÁFICO

DESIGN BY CANVA®

SÃO PAULO
MAIO DE 2020

INTRODUÇÃO

Durante o enfrentamento à COVID-19, os profissionais de saúde precisam lidar também com lesões de pele causadas pelo uso constante de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Portanto, tornam-se necessárias algumas medidas de prevenção de lesões por pressão, resultantes do uso de EPIs por um longo tempo de trabalho, bem como medidas de proteção à pele devido à constante higienização das mãos.

As Lesões por Pressões Relacionadas a Dispositivos Médicos (LPRDM) podem gerar complicações como dor, desconforto, funcionar como porta de entrada para micro-organismos, além de interferir na qualidade de vida e na assistência dos profissionais. Uma lesão por pressão pode ser identificada desde hiperemia local até a quebra da barreira epidérmica e injúria. Além disso, a pressão pode contribuir para o aparecimento de doenças de pele.

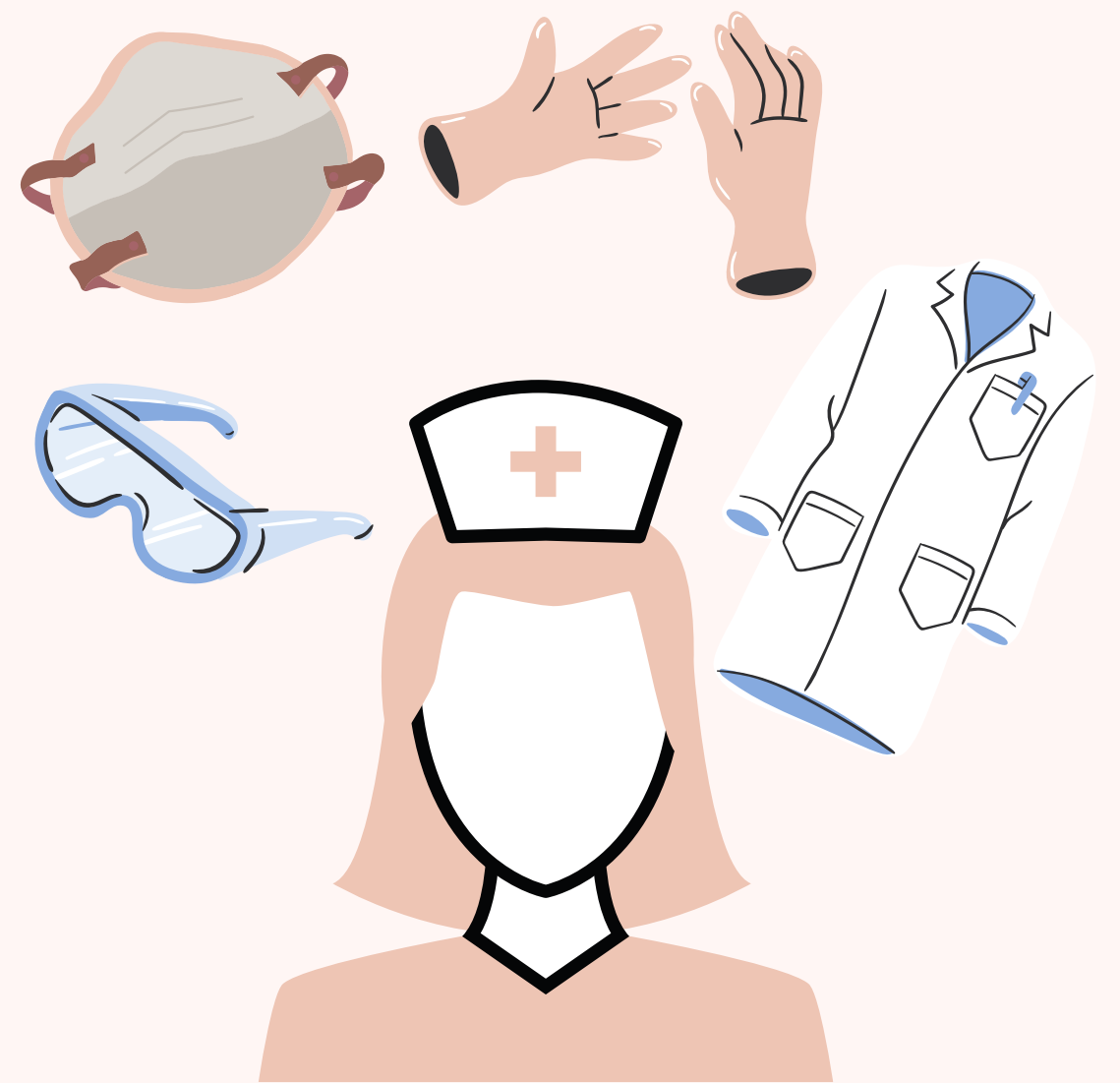
Pensando nisso, a Liga Acadêmica de Cuidados com a Pele e Feridas-Cuidarte (LACPF-CuidArte) reuniu, nesta cartilha, algumas recomendações de cuidados com a pele durante a pandemia de Coronavírus. Vamos oferecer estratégias para prevenir e lidar com as doenças cutâneas relacionadas ao coronavírus e ao uso prolongado de EPIs.

As referências utilizadas para confecção do material encontram-se ao final do documento, e estão disponíveis para aqueles que tenham interesse em se aprofundar no assunto.

AS LESÕES

O QUE ELAS CAUSAM?

Para os profissionais da saúde que prestam assistência direta aos pacientes com suspeita de COVID-19 ou doença confirmada, o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) é imprescindível, especialmente de máscaras de proteção. Apesar de essenciais, a lavagem frequente das mãos e o uso prolongado dos EPIs têm aumentado o risco de dermatites e dermatoses, podendo evoluir para problemas mais complexos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alerta que a máscara de proteção não deve ser utilizada por períodos acima de quatro horas contínuas, porém, devido à atual situação mundial, os profissionais acabam fazendo uso prolongado das máscaras, especialmente a N95/FFP2, podendo aumentar o risco de lesão por pressão.



Os EPIs causam a compressão da pele, o que resulta em má circulação sanguínea, isquemia e hipoxia tecidual locais e sudorese, gerando danos aos tecidos. Quanto maior a duração do uso do dispositivo, maior o risco de lesões por pressão relacionadas. O maior número de lesões por pressão ocorre na cabeça, face e pescoço. As lesões causam inúmeras complicações para os profissionais da saúde, por isso torna-se fundamental o cuidado para manutenção da integridade da pele de quem está na linha de frente de combate à COVID-19.

IMAGENS RETIRADAS DA INTERNET

LESÕES PELA LAVAGEM DE MÃOS



IMAGENS RETIRADAS DA INTERNET



IMAGENS RETIRADAS DA INTERNET

O **ressecamento** e a **dermatite crônica de contato** são problemas associados ao uso frequente e repetitivo de água e sabonete durante a higienização das mãos. Isso ocorre pois, ao remover a sujeira da superfície da pele, os lipídeos da camada córnea da epiderme também são removidos, assim como os fatores naturais de hidratação, causando danos à pele das mãos.

O uso frequente de preparações alcoólicas nas mãos pode causar **ressecamento**, a menos que emolientes, umectantes, etc sejam adicionados à formulação. O efeito de ressecamento do álcool pode ser diminuído ou eliminado pela adição de agentes hidratantes da pele, como glicerol. Preparações alcoólicas sob a forma líquida ou gel contendo emolientes causam menor ressecamento das mãos.

ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR OS EFEITOS ADVERSOS :

- Reduzir a exposição desnecessária aos produtos.
- Disponibilizar produtos contendo emolientes.
- Educar quanto aos riscos e à importância de medidas de prevenção.
- Evitar lavar as mãos com água e sabonete após o uso de preparações alcoólicas
- Evitar água muito quente ou muito fria na higienização das mãos.
- Enxaguar bem as mãos para remover todo o resíduo de produtos químicos.
- Secar bem as mãos antes de calçar as luvas.
- Escolher o produto que contém **surfactante** suave para reduzir o ressecamento



LESÕES PELO USO DE EPIs

A causa de início da **hiperemia** está principalmente relacionada à impermeabilidade do EPI e à transpiração excessiva da pele. Com a evaporação do suor sendo bloqueada pelos EPIs, aumenta-se a umidade da pele. Com a pele umedecida, a mudança do pH enfraquece a barreira cutânea da pele, favorecendo forças externas, como atrito, causando danos por pressão.



IMAGENS RETIRADAS DA INTERNET



IMAGENS RETIRADAS DA INTERNET

A **dermatite de contato** ocorre principalmente devido à reação inflamatória que ocorre após o contato da pele com o EPI. Evite a estimulação da região, p.ex., não arranhando-a nem esfregando-a. Hidratantes umectantes podem ser utilizados no local. Se a condição for grave, podem ser utilizados anti-histamínicos orais.

10 MEDIDAS PARA PROTEÇÃO DA PELE E REDUÇÃO DE DANOS NO USO DE EPIs

1



UTILIZAR SABONETE LÍQUIDO COM pH LEVEMENTE ACIDIFICADO A NEUTRO (4,6 A 7,4)

2

EXPERIMENTAR O EQUIPAMENTO COM ANTECEDÊNCIA PARA AVALIAR COM PRECISÃO O APERTO E A PRESSÃO.

3

AVALIAR ESPECIFICAÇÕES DO EPI COMO: TAMANHO, MATERIAL, DUREZA, RESPIRABILIDADE, E DURAÇÃO DO USO

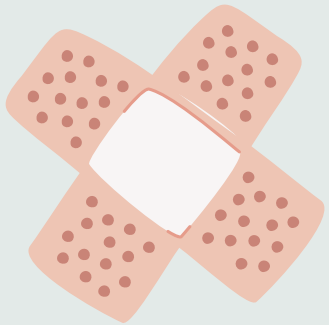
4

ESCOLHER, DENTRE OS MATERIAIS DISPONÍVEIS, EQUIPAMENTOS MACIOS E CONFORTÁVEIS.



5

UTILIZAR COBERTURA PROFILÁTICA DE ESPESSURA FINA OU EXTRAFINA ENTRE A PELE E O DISPOSITIVO PARA REDUZIR O RISCO DE LESÃO.



6

OPTAR POR HIDROCOLÓIDES, CURATIVOS DE ESPUMA E HIDROGÉIS EM PLACAS.

POSSUEM BOA APLICABILIDADE, BOM AJUSTE E MANTÉM A PELE LIMPA E SECA.

7

TRATAR, PROTEGER E EVITAR O USO DE MÁSCARA E ÓCULOS DE PROTEÇÃO SOBRE ÁREAS DE LESÕES DE PELE, ECZEMA OU HIPEREMIA.

8

PROGRAMAR MINUTOS DE ALÍVIO DE PRESSÃO A CADA 2 HORAS, QUANDO POSSÍVEL.



9

INSPECIONAR A PELE APÓS USO DOS EPIs E ATENTAR-SE AOS SINAIS E SINTOMAS



10

BOLHAS DE ALTA TENSÃO PODEM SER PERFURADAS COM UMA AGULHA PARA SEREM ELIMINADAS. UTILIZE UM CURATIVO DE ESPUMA NO LOCAL.

LESÕES PELO USO DE EPIS

USO CORRETO DOS EPIS

- 1) Limpe a pele com água morna, seque-a e aplique os curativos.
- 2) Corte o curativo de acordo com o contorno do equipamento.
- 3) Adote o método de aderência sem tensão, aplique o curativo nas partes de alto risco.
- 4) De acordo com os métodos padronizados, use equipamentos de proteção, como máscaras e óculos, corretamente

COMO REMOVER OS CURATIVOS CORRETAMENTE

Existem 2 métodos para remoção correta do curativo:

Método a 0°: Ao remover o curativo, primeiro rasgue o canto do curativo, mantenha pressionada a parte não removida e estique o curativo horizontalmente.

Método a 180°: Ao remover o curativo, primeiro rasgue o canto do curativo, estique o curativo horizontalmente na direção inversa, segure a pele puxada e remova lentamente o curativo.



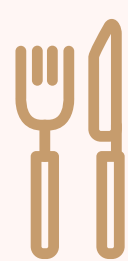
IMAGENS RETIRADAS DA INTERNET



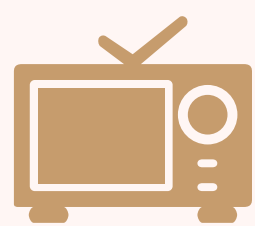
IMAGENS RETIRADAS DA INTERNET

AUTOCUIDADO

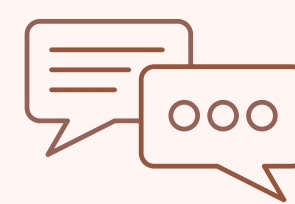
Os dados epidemiológicos alarmantes, os riscos de aquisição e transmissão da doença, a perda de pacientes, as jornadas de trabalho exaustivas são fatores que contribuem negativamente para saúde mental dos profissionais da saúde. Portanto, para preservar sua saúde mental, lembre-se de:



CUIDAR DA ALIMENTAÇÃO



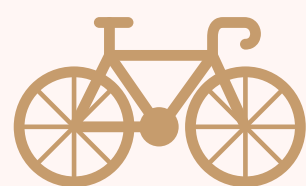
PRATICAR SUAS ATIVIDADES FAVORITAS



CONVERSAR COM PESSOAS DE CONFIANÇA



REALIZAR EXERCÍCIOS FÍSICOS



DEDICAR UM TEMPO PARA VOCÊ MESMO



REFERÊNCIAS

Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Na UTI, a segurança da equipe é fundamental! São Paulo: AMIB; 2020. [citado em 21 mar 2020]. Disponível em: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/07/COVID-19_seguranca_equipev14032020_18h16.pdfGaletto SGS

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009. 105p. 1º edição. Disponível em <http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf>Criado PR.

Cavanagh, Gregory & Wambier, Carlos.(2020). Rational hand hygiene during COVID-19 pandemic. *Journal of the American Academy of Dermatology*.10.1016/j.jaad.2020.03.090.

Grupo de Pesquisa em Estomaterapia da EEUSP - GPET e Associação Brasileira de Estomaterapia - SOBEST. LESÕES DE PELE RELACIONADAS AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE: Estratégias de Prevenção frente à Pandemia por Covid-19. São Paulo, 2020, 18p.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Protocolo Assistencial Multiprofissional: Prevenção e tratamento de lesão por pressão. Serviço de Educação em Enfermagem. Uberaba-MG: HC-UFTM/Ebserh, 2018. 26p. Disponível em: <http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/Protocolo+Preven%C2%BA%2B%C3%BAo+e+tratamento+de+LPP+7.pdf/33eeb7da-aa00-464c-add3-2ff627d6d6f6>

Lin P, Zhu S, Huang Y, Li L, Tao J, Lei T, et al. Adverse Skin Reactions Among Healthcare Workers During the Coronavirus Disease 2019 Outbreak: A Survey in Wuhan and Its Surrounding Regions. *Br J Dermatol*; 2020 Apr 07.

Nascimento ERP, Hermida PMV, Malfussi LBH. Medical Device-Related Pressure Injuries: an integrative literature review. *Rev Bras Enferm*. 2019;72(2):505-12.

Ramalho AO, Freitas PSS, Nogueira PC. Lesão por pressão relacionada a dispositivo médico nos profissionais de saúde em época de pandemia. *ESTIMA, Brazilian Journal of Enterostomal Therapy*.2020; 18(e0120):1-3.

REFERÊNCIAS

Ramalho AO. Lesões de pele relacionadas ao uso de equipamentos de proteção Individual em profissionais de saúde: Estratégias de Prevenção frente à Pandemia por Covid-19. São Paulo, 2020, 18p. Disponível em:
http://www.sobest.org.br/arquivos/LPRDM_COVID19_Manual_Vers__o_Portugues.reduzida_compressed.pdf

Sociedade Brasileira de Dermatologia. Manifestações na pele devido à Covid-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2: uma interpretação dos dados frente à luz dos fatos até o dia 26 de março de 2020. Sociedade Brasileira de Dermatologia, Rio de Janeiro; 28 Mar 2020. Disponível em:
<<http://www.sbd.org.br/noticias/manifestacoes-na-pele-devido-a-covid-19-causada-pelo-virus-sars-cov-2-uma-interpretacao-dos-dados-frente-a-luz-dos-fatos-ate-o-dia-26-de-marco-de-2020/>>

World Health Organization (WHO). Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease 2019 (COVID-19): Interim guidance. Geneva: WHO; 2020. [citado em 21 mar 2020]. Disponível em:
https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331215/WHO-2019-nCov- IPCPPE_use-2020.1-eng.pdf

Zheng Y, Lai W; Dermatology staff participate in fight against Covid-19 in China. Journal of the European Academy of Dermatology and Venereology. 23 March 2020. [Epub ahead of print] . DOI: <https://doi.org/10.1111/jdv.16390>.

Zhou, Q; Xue, J; Ma, L N; Tong, N X; Wang, C F; Shi, Q; Lu, X Q; Jiao, et.al. Strategy of nursing care on the face skin injuries caused by wearing medical-grade protective equipment.36(0): E001, 2020 Feb 20.